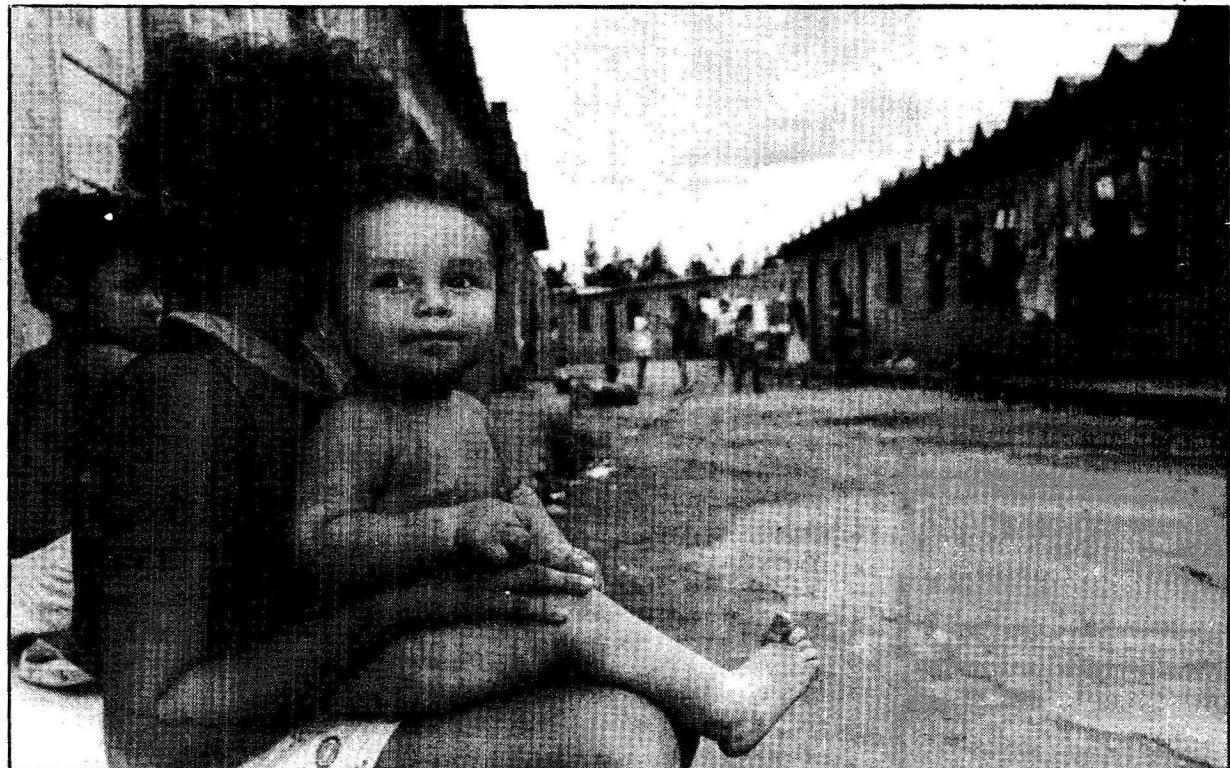


Academia de Tênis invade 24 mil m², denuncia Terracap

A Academia de Tênis de Brasília está invadindo uma área pública de 24 mil metros quadrados, no Trecho 4, Setor de Clubes Sul. Foi o que constatou com levantamento topográfico, realizado pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), que se utiliza inclusive de fotos aéreas da área ocupada pela Academia para acusar a invasão.

De acordo com o relatório enviado esta semana ao procurador-geral do DF, Marcelo Alencar de Araújo, foram identificadas diversas irregularidades na área ocupada pela Academia de Tênis. Seu hotel abrigou diversos ministros na gestão Collor de Mello, com a ex-ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, o ex-presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, entre outros. No local foi elaborado o Plano Collor, que confiscou a poupança de milhares de brasileiros. Hoje, hospeda personalidades como ministro da Administração Federal e Reforma do Estado, Bresser Pereira.

Do relatório, ao qual o Jornal de Brasília teve acesso exclusivo, consta que diversas edificações do local não detêm alvará de construção e nem habite-se. Metade dos hotéis está fora dos limites do lote pertencente à Academia. Além da lavanderia e das oficinas de apoio ao complexo hoteleiro, a vila operária, onde moram os 200 funcionários da Academia, também está em área invadida. A via interna de circulação da Academia é outro espaço localizado fora do lote.



Vila operária, onde moram 200 famílias de funcionários da academia, está assentada em terras públicas

A Academia foi construída na década de 60 e começou ocupando uma área de 17.062,50 metros quadrados, no Lote 4/1-C do Trecho 4 do Setor de Clubes Sul. Hoje o complexo hoteleiro já se estende por uma área superior a 60 mil metros quadrados.

O relatório elaborado por técnicos da Terracap e entregue ao procurador-geral, será examinado por um procurador do DF. Ele deve dar parecer sugerindo as providências a serem tomadas para o caso. O administrador regional de Brasília, Valter Nei Valente, o Peninha, tomará a decisão sugerida pela Justiça, conforme anunciou via assessoria de imprensa.

Mary Leal